



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

LOCAL: AVENIDA GOIÁS, CENTRO.

PROPONENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE AVELINÓPOLIS-GO

MUNICÍPIO: AVELINÓPOLIS-GO

ELABORADO EM: ABRIL 2026

DISPOSIÇÕES INICIAIS

Este memorial descritivo tem como objetivo apresentar as orientações técnicas que nortearão a execução da obra de CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) -GO, situada no Município de Avelinópolis, Estado de Goiás.

A construção do refeitório do CRAS inicia-se com a instalação da placa de obra, seguida pela execução das fundações com estacas de concreto armado, blocos de coroamento e vigas baldrame, garantindo estabilidade estrutural, o levantamento de paredes e alvenarias de embasamento, a instalação da cobertura com telhas trapezoidais e cerâmicas, cumeeiras, rufos e sistemas de drenagem, o fornecimento e instalação de esquadrias metálicas e de madeira, portas, janelas e portões com ferragens, a implantação das instalações elétricas incluindo entrada de energia, quadros de distribuição, cabeamento, dispositivos de proteção, iluminação e aterramento, o assentamento de revestimentos de paredes e pisos internos e externos com argamassa, granitina, pisos de concreto moldado in loco e calçadas, e a pintura de superfícies externas, internas, metálicas e pisos, assegurando acabamento uniforme, proteção e resistência.

A condução das atividades será responsabilidade de profissional legalmente habilitado e devidamente registrado no conselho de classe correspondente, com acompanhamento constante de mestre de obras experiente, assegurando o cumprimento dos padrões exigidos em cada fase.

A execução observará criteriosamente as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em especial aquelas vigentes e aplicáveis ao tipo de intervenção, bem como os princípios estabelecidos pelo Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) e as diretrizes do sistema de gestão da qualidade descritas nas normas internacionais ISO 9000 e ISO 9001, que visam a padronização e a eficiência dos procedimentos



construtivos. O desenvolvimento das etapas será realizado mediante a utilização de

equipamentos apropriados e mão de obra treinada, respeitando o planejamento físico-financeiro pactuado previamente. Toda a execução será organizada de modo a evitar paralisações, perdas de produtividade ou comprometimento da qualidade final. Qualquer alteração nos elementos definidos em projeto ou especificações, incluindo substituição de materiais ou métodos construtivos, dependerá de autorização formal do contratante e validação do responsável técnico, mediante justificativa plausível e documentação comprobatória.

Demandas que não constem dos documentos originais deverão ser classificadas como serviços complementares, com possível repercussão sobre custos e prazos. Sempre que surgirem dúvidas quanto à compatibilidade entre os projetos, as planilhas ou os memoriais, o responsável técnico pelo projeto deverá ser imediatamente consultado, evitando a adoção de soluções que possam comprometer a integridade da obra. A execução obedecerá rigorosamente às diretrizes orçamentárias e aos projetos executivos, sendo imprescindível a análise criteriosa da composição de todos os itens para garantir a precisão na aquisição de materiais e na realização dos serviços previstos.

CONSTRUÇÃO

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

Como etapa inicial para a implantação da obra, procede-se ao fornecimento e instalação da placa institucional confeccionada em chapa de aço galvanizado montada sobre estrutura de madeira tratada, garantindo estabilidade, resistência mecânica e adequada durabilidade frente à ação das intempéries. A confecção da estrutura segue os critérios técnicos definidos na ABNT NBR 7190 (Projeto de Estruturas de Madeira), assegurando cortes adequados, correta disposição das peças e montagem rígida. Sua instalação em local de fácil visualização observa os requisitos da ABNT NBR 13434 (Sinalização de Segurança Contra Incêndio e Identificação de Obras), permitindo legibilidade, fixação segura e atendimento aos parâmetros regulamentares exigidos para identificação de obras. Na continuidade, executa-se a locação da obra mediante implantação de gabarito sem reaproveitamento, composto por ripões devidamente alinhados, esquadrados e nivelados, cuja face interna recebe pintura contínua de quinze centímetros para

facilitar o traçado e controle geométrico. A disposição dos piquetes com testemunha e a conferência dos eixos seguem integralmente as orientações da ABNT NBR 13133 (Execução de Levantamentos Topográficos), assegurando precisão na transposição do projeto para o terreno. Para garantir uniformidade do registro e

leitura das informações, são observados também os critérios da ABNT NBR 6492 (Representação de Projetos de Arquitetura), especialmente no que se refere à representação gráfica dos elementos de marcação e alinhamento. Todas as atividades são desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), com a ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade) e com a ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental), garantindo padronização dos procedimentos.

2.0 FUNDAÇÃO

A execução das estacas de concreto moldadas in loco compreende o processo de escavação manual das perfurações com controle contínuo da verticalidade e das condições de suporte do terreno, assegurando conformidade com a NBR 6122 (Projeto e Execução de Fundações). Após a conclusão da escavação, procede-se à montagem das armaduras longitudinais e transversais, fabricadas com barras de aço CA-50 e CA-60 conforme NBR 7480 (Aço para Armaduras), garantindo o posicionamento adequado e cobertura mínima exigido pela norma. O lançamento do concreto é realizado com mistura produzida mecanicamente em betoneira, com dosagem em conformidade com a NBR 12655 (Concreto – Preparo, Controle e Recebimento), assegurando homogeneidade, trabalhabilidade e resistência característica especificada. O adensamento é executado de forma manual ou mecânica, evitando segregações e vazios internos, e o acabamento final é regularizado na superfície superior da estaca, mantendo alinhamento e altitude compatível com o projeto estrutural. Todas as etapas seguem controle de qualidade compatível com o PBQP-H e com o sistema de gestão conforme ISO 9000 e ISO 9001, priorizando rastreabilidade, conformidade e desempenho.

A etapa seguinte consiste na execução dos blocos de coroamento, elaborados após escavação manual criteriosa da área de assentamento,



respeitando geometria e níveis de implantação, evitando desagregação das paredes do solo e garantindo apoio adequado sobre superfície firme. Em seguida, aplica-se lastro de concreto magro para regularização do fundo da cava, seguindo parâmetros da NBR 7680 (Concreto – Determinação da Resistência) no que se refere ao preparo e manuseio. As armaduras dos blocos são montadas em conformidade com as prescrições do projeto estrutural, respeitando espaçamentos, amarrações e posicionamento conforme NBR 6118 (Projeto de Estruturas de

Concreto). Após verificação dimensional e limpeza da área, realiza-se a concretagem com lançamento contínuo, adensamento cuidadoso e acabamento superficial adequado, assegurando monolitividade e aderência entre aço e concreto, de acordo com as normas técnicas vigentes.

As vigas baldrame são executadas após montagem das fôrmas em madeira tratada, garantindo estabilidade, prumo e estanqueidade, conforme recomenda a NBR 7190 (Projeto de Estruturas de Madeira) para sistemas provisórios de escoramento e contenção. Realiza-se a montagem da armadura principal e transversal em aço CA-50 e CA-60, com espaçamentos controlados, cobertura mínimo e amarração conforme NBR 6118. Em seguida, procede-se ao lançamento do concreto, previamente preparado em betoneira conforme padrões da NBR 12655, assegurando adensamento uniforme para evitar falhas internas. Após a cura inicial, aplica-se sistema de impermeabilização flexível composto por argamassa polimérica e véu de poliéster, em múltiplas demãos, garantindo estanqueidade e proteção contra umidade ascendente, em atendimento às diretrizes da NBR 9575 (Impermeabilização – Seleção e Projeto) e NBR 9574 (Execução de Impermeabilização). Todo o processo é conduzido com rastreabilidade documental, controle rigoroso de materiais e padronização dos procedimentos em conformidade com o PBQP-H e com Sistema de Gestão da Qualidade baseado em normas ISO aplicáveis.

3.0 INSTALAÇÕES ELETRICAS

A execução das instalações elétricas será conduzida conforme o projeto executivo, iniciando-se pela implantação da entrada de energia com a instalação

do quadro geral de medição para quatro pontos, montado em barramento blindado e fixado em estrutura metálica galvanizada, assegurando proteção mecânica e acesso técnico adequado em conformidade com a ABNT NBR 5410 (Instalações elétricas de baixa tensão) e NBR IEC 61439 (Conjuntos de manobra e controle). A entrada aérea monofásica será instalada com caixa de embutir, cabeamento em cobre de 10 mm² e disjuntor DIN de 50 A, incluindo o assentamento do poste metálico galvanizado de 7 m, garantindo conformidade com critérios de segurança, ancoragem e resistência à corrosão.

A etapa de cabeamento será executada mediante abertura de vala manual para assentamento de eletroduto corrugado PEAD DN 50 mm destinado à rede subterrânea, seguida do reaterro compactado com placa vibratória, garantindo estabilidade e proteção da infraestrutura. Os circuitos serão alimentados por cabos de cobre flexível anti-chama 450/750 V, nas seções de 2,5 mm², 4,0 mm² e 16 mm², atendendo à ABNT NBR 7288, lançados em eletrodutos rígidos soldáveis de PVC DN 32 mm aparentes ou eletrodutos flexíveis subterrâneos, conforme ABNT NBR 15465, assegurando organização, segregação adequada e proteção mecânica dos condutores. Os pontos de utilização serão instalados com interruptores simples e paralelos, tomadas 2P+T de 20 A e condutores de PVC para embutir ou aparentes, garantindo fixação, nivelamento e acessibilidade conforme NBR NM 60884. O quadro de distribuição interno será embutido em PVC, equipado com disjuntores DIN de 10 A e 20 A, assegurando proteção dos circuitos conforme NBR NM 60898. A iluminação será composta por luminárias LED circulares de 200 W, fixadas em pontos definidos em projeto, garantindo uniformidade luminosa e atendimento aos requisitos da NBR IEC 60598-1.

Todo o sistema será integralmente aterrados conforme NBR 5410 e contará com infraestrutura adequada para inspeção e manutenção. A execução será realizada sob supervisão técnica, seguindo rigorosamente as diretrizes do PBQP H, os princípios de gestão da qualidade da ISO 9001 e os requisitos de segurança ocupacional da ISO 45001, com cumprimento integral da NR-10 e NR-18 e uso obrigatório de EPIs.

4.0 ALVENARIA

A alvenaria para a construção do Refeitório do Centro de Referência e



Assistência Social será executada conforme o projeto executivo aprovado, utilizando blocos cerâmicos furados dispostos horizontalmente, com dimensões de 9 x 14 x 19 cm e espessura de 9 cm, assentados com argamassa preparada mecanicamente em betoneira, em conformidade com a ABNT NBR 15270 (Blocos cerâmicos para alvenaria) e NBR 13281 (Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos). O prumo, o nível e o esquadro das fiadas serão rigorosamente verificados para assegurar estabilidade, alinhamento e resistência estrutural, garantindo a correta distribuição de esforços ao longo das paredes.

Todos os blocos serão assentados com atenção à largura das juntas e ao recobrimento adequado, e a regularização das superfícies será executada de maneira contínua, permitindo posterior aplicação de revestimentos complementares. Todo o processo executivo seguirá as diretrizes do PBQP-H, com gestão da qualidade conforme ISO 9001 e observância das normas de segurança e saúde ocupacional previstas na ISO 45001 e NR-18, garantindo proteção dos trabalhadores e conformidade técnica em todas as etapas da execução.

5.0 ESTRUTURA METALICA

A execução da estrutura metálica será realizada em conformidade com o projeto executivo aprovado, empregando aço do tipo MR-250, conforme a norma ASTM A36, com aplicação de fundo anticorrosivo para proteção contra agentes ambientais, assegurando durabilidade e resistência, em conformidade com a NBR 8800 (Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios). O processo executivo compreenderá o corte, dobra, usinagem e montagem das peças metálicas que compõem terças, vigotas e tramas da nova cobertura, sendo estas fixadas por meio de parafusos e soldas qualificadas segundo a norma AWS D1.1 (Soldagem em estruturas de aço), garantindo a estabilidade e segurança da cobertura. Esta estrutura metálica refere-se especificamente aos pilares, às terças, vigotas e tramas da cobertura, substituindo a estrutura anterior, e destina-se a sustentar adequadamente as telhas, assegurando conformidade estrutural e durabilidade.

Todas as etapas da execução serão acompanhadas por inspeções de controle de qualidade, atendendo aos requisitos do PBQP-H e das normas ISO

9001 (Gestão da Qualidade) e ISO 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional), incluindo o manuseio adequado do material, proteção contra corrosão durante transporte e montagem, e a adoção das medidas de segurança do trabalho previstas na NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção).

6.0 COBERTURA

A execução da cobertura com telha trapezoidal de chapa galvanizada será realizada conforme o projeto executivo aprovado, iniciando-se pela conferência do alinhamento e da estrutura de apoio, garantindo que as terças e perfis apresentem planicidade, prumo e espaçamento adequado para o correto desempenho mecânico das telhas. As telhas trapezoidais de aço galvanizado com espessura de 0,43 mm serão posicionadas a partir do beiral, com sequência de montagem contínua no sentido da caída d'água, observando o transpasse longitudinal e lateral conforme as orientações técnicas do fabricante e as exigências da ABNT NBR 14513 (Chapas de aço revestidas – Requisitos para telhas metálicas). A fixação será realizada com parafusos autobrocantes zincados com arruelas de vedação em EPDM, aplicados em pontos estratégicos de cumeeira, testeiras e apoios, assegurando estanqueidade, rigidez global do conjunto e comportamento adequado frente às ações de vento, em conformidade com a ABNT NBR 6123 (Forças devidas ao vento em edificações). O assentamento será conduzido com cuidado para evitar empenamentos e deformações, garantindo acomodação uniforme das chapas e preservação da integridade do revestimento metálico.

A cumeeira metálica trapezoidal será instalada após o fechamento completo das águas da cobertura, assegurando o correto transpasse sobre as telhas e alinhamento contínuo ao longo de toda a extensão indicada em projeto. A fixação será executada com parafusos com anéis de vedação apropriados, garantindo o fechamento superior da cobertura, evitando infiltrações e permitindo a adequada dilatação térmica dos componentes metálicos. A aplicação da cumeeira observará a ABNT NBR 15253 (Perfis estruturais de aço formados a frio – Requisitos), garantindo estabilidade geométrica e durabilidade do conjunto.

Todo o processo executivo atenderá às diretrizes do PBQP-H, assegurando



conformidade documental, rastreabilidade dos materiais e execução em acordo com boas práticas de engenharia. Serão adotados sistemas de gestão conforme ISO 9001 para controle de qualidade e ISO 14001 para atendimento aos critérios ambientais aplicáveis ao manuseio e descarte de resíduos metálicos, além da observância das condições de segurança da NR-18 durante as etapas de montagem em altura e operação de ferramentas de fixação, garantindo desempenho técnico adequado, segurança operacional e durabilidade da cobertura instalada.

7.0 ESQUADRIAS

A execução do portão de abrir de duas folhas em chapa de ferro, modelo PT 7, com grade de proteção e ferragens, será realizada conforme o projeto executivo aprovado, compreendendo o fornecimento, transporte, posicionamento, fixação e acabamento do elemento. O portão será instalado em vão previamente preparado, garantindo alinhamento, prumo, esquadro e abertura adequada das folhas, com fixação dos chumbadores metálicos em argamassa de traço recomendado para estabilidade estrutural. As ferragens, incluindo dobradiças, batentes e dispositivos de fechamento, serão instaladas de acordo com as recomendações do fabricante, assegurando funcionamento correto, segurança e durabilidade do sistema.

Todo o processo de instalação será conduzido por equipe técnica qualificada, utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), em conformidade com a NR-18, observando as boas práticas de engenharia e os critérios do PBQP-H, garantindo rastreabilidade, qualidade e confiabilidade do serviço, em conformidade com as normas ISO 9000 e ISO 9001, promovendo desempenho técnico adequado e durabilidade do portão.

8.0 REVESTIMENTO DE PAREDE

A execução dos serviços de revestimento de paredes será realizada conforme o projeto executivo aprovado, compreendendo a aplicação de chapisco e massa única sobre alvenarias e estruturas de concreto de fachada. Inicialmente, o chapisco será aplicado manualmente com colher de pedreiro, utilizando argamassa no traço 1:3 preparada mecanicamente em betoneira de 400 L, incluindo superfícies com vãos e áreas irregulares, garantindo aderência



adequada, uniformidade e preparo correto para a etapa seguinte, em conformidade com a ABNT NBR 13281 (Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – requisitos). Após a cura do chapisco, será aplicado o revestimento em massa única, utilizando argamassa industrializada preparada mecanicamente e lançada com equipamento de mistura e projeção, em espessura aproximada de 10 mm, com taliscas para aderência e nivelamento uniforme das paredes internas, seguindo a ABNT NBR 13279 (Argamassa para reboco – requisitos), assegurando resistência, acabamento e regularidade da superfície.

Todo o processo será conduzido por equipe especializada, com utilização obrigatória de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e observância das normas NR-18, atendendo aos critérios do PBQP-H, garantindo rastreabilidade, conformidade técnica, durabilidade do revestimento e seguindo as diretrizes das normas ISO 9001 (Gestão da qualidade) e ISO 45001 (Saúde e segurança ocupacional).

9.0 REVESTIMENTO DE PISO

A execução dos revestimentos de piso será realizada em conformidade com o projeto executivo aprovado, abrangendo áreas externas e internas, com atenção rigorosa ao processo executivo e à qualidade dos serviços. Nos pavimentos externos, os passeios e pisos de concreto moldado in loco serão executados sobre base previamente preparada e compactada, com espessura de 7 cm, utilizando concreto fck 30 MPa preparado mecanicamente em betoneira, lançado, adensado com régua vibratória e desempenado até obtenção de superfície regular, garantindo nivelamento, resistência ao tráfego e correta drenagem, conforme ABNT NBR 8953 (Pavimentos de concreto) e NBR 12655 (Concreto – especificação, produção e conformidade).

Nos ambientes internos, o assentamento de piso em granilite, marmorite ou granitina será realizado com argamassa adequada, incluindo preparo mecânico da mistura, aplicação com desempenadeira, execução de juntas, estucamento, polimentos sequenciais com politriz, aplicação de selador e cera, assegurando uniformidade, alinhamento, acabamento estético e resistência superficial. O contrapiso, quando necessário, será executado em concreto fck 30 MPa, traço



1:1,9:2,3, preparado mecanicamente em betoneira, garantindo planicidade e suporte adequado aos revestimentos finais.

Todo o processo será conduzido por equipe técnica especializada, utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e observando rigorosamente a NR-18, com procedimentos que atendem aos critérios de qualidade do PBQP-H, rastreabilidade dos materiais e diretrizes das normas ISO 9001 e ISO 45001, promovendo segurança, durabilidade, estabilidade e desempenho técnico adequado de todos os pavimentos executados.

10.0 ADMINISTRAÇÃO DE OBRA

A administração integral da obra, abrangendo reforma, ampliação e cobertura, será conduzida ao longo do período estimado de 2 meses, 4 semanas e 5 dias de execução, adotando-se os percentuais previstos na planilha orçamentária, os quais seguem rigorosamente os critérios técnicos e administrativos baseados nas referências de valores da administração local do Tribunal de Contas da União. Para assegurar o controle rigoroso da qualidade, o cumprimento dos prazos estabelecidos e a conformidade com os parâmetros técnicos, a obra contará com a atuação do engenheiro civil responsável pelo acompanhamento técnico e do

encarregado geral que supervisionará diretamente as atividades em campo.

Ambos os profissionais desempenharão papel fundamental para garantir a execução conforme as diretrizes da NBR ISO 21500 (gestão de projetos) e a observância das condições e normas de segurança da NR-18 (condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção), promovendo eficiência, segurança e conformidade técnica em todas as fases do processo construtivo.

11.0 PINTURA

A execução dos serviços de pintura será realizada em conformidade com o projeto executivo aprovado, abrangendo todas as superfícies externas, internas, metálicas e de piso previstas. Nas paredes externas, será aplicado manualmente fundo selador acrílico, seguido de tinta texturizada acrílica em cor única, garantindo uniformidade, estanqueidade e proteção contra intempéries, conforme ABNT NBR 14920 (Tintas para edificações – requisitos para pintura externa). As



estruturas metálicas, incluindo pilares e cobertura metálica, receberão esmalte sintético brilhante aplicado manualmente com rolo ou pincel, em duas demãos, assegurando aderência, acabamento uniforme e proteção anticorrosiva, em conformidade com ABNT NBR 15348 (Sistemas de pintura protetiva para estruturas metálicas) e ISO 12944 (Proteção anticorrosiva de estruturas metálicas). Nos pisos externos, como calçadas e passeios, será aplicada tinta epóxi sobre superfície preparada, com primer epóxi e duas demãos de acabamento, garantindo resistência ao tráfego, durabilidade e aderência adequada.

Todo o processo executivo será conduzido por equipe especializada, com utilização obrigatória de EPIs, seguindo as normas NR-18 e PBQP-H, assegurando rastreabilidade de materiais e execução técnica conforme boas práticas de engenharia, e atendendo aos requisitos de qualidade das normas ISO 9000 e ISO 9001, bem como às diretrizes de segurança e saúde ocupacional da ISO 45001, garantindo durabilidade, resistência, estética e desempenho técnico em todas as etapas da pintura.

12.0 DIVERSOS

A limpeza final da obra será realizada removendo resíduos sólidos, poeiras e materiais remanescentes de todos os serviços executados, assegurando entrega do ambiente em condições adequadas de uso, conforme as diretrizes da ABNT NBR 5674 (Manutenção de edificações), PBQP-H e gestão da qualidade conforme ISO 9001:2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CONTRATADA será integralmente responsável pela retirada total dos entulhos gerados durante a execução da reforma e ampliação, bem como pela entrega da Escola Municipal São Sebastião em perfeitas condições de usabilidade, qualidade e segurança. A execução deverá seguir obrigatoriamente o projeto, o orçamento e o memorial descritivo aprovado, sendo de total responsabilidade da CONTRATADA quaisquer danos, falhas ou prejuízos decorrentes do descumprimento dessas diretrizes.

É vedado ao fornecedor de produtos e serviços o uso de qualquer produto



ou serviço em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes ou, se normas específicas não existirem, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou outra entidade. A CONTRATADA será responsável pela segurança dos operários e pelas medidas de prevenção durante a execução dos serviços, inclusive por acidente de seus funcionários e terceiros. A FISCALIZAÇÃO deverá sempre ter acesso ao trabalho durante a execução dos serviços e deverá receber todas as facilidades razoáveis para determinar se os materiais e mão-de-obra empregados estão de acordo com os projetos e especificações.

Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, do material ou do equipamento a ser utilizado, seguir orientação da FISCALIZAÇÃO e dos respectivos projetistas de cada área em questão.

Na existência de serviços não descritos, a CONTRATADA somente poderá executá-los após aprovação da FISCALIZAÇÃO. A omissão de qualquer procedimento técnico ou normas neste ou nos demais memoriais, nos projetos, ou em outros documentos contratuais, não exime a CONTRATADA da obrigatoriedade da utilização das melhores técnicas preconizadas para os trabalhos, respeitando os objetivos básicos de funcionalidade e adequação dos resultados.

Não se poderá alegar, em hipótese alguma, como justificativa ou defesa, pela CONTRATADA, desconhecimento, incompreensão, dúvidas ou esquecimento das cláusulas e condições do contrato, do edital, dos projetos, das especificações técnicas, dos memoriais, bem como de tudo o que estiver contido nas normas, especificações/métodos da ABNT e outras normas pertinentes. A existência e a atuação da FISCALIZAÇÃO em nada diminuirão a responsabilidade única, integral e exclusiva da CONTRATADA no que concerne às obras e serviços e suas implicações próximas ou remotas. A CONTRATADA agirá sempre em conformidade com o contrato, o Código Civil e demais leis ou regulamentos vigentes/pertinentes. Caso haja discrepâncias, as condições especiais do contrato, especificações técnicas gerais e memoriais predominam sobre os projetos, bem como os projetos específicos de cada área predominam sobre os gerais das outras



áreas. Os detalhes específicos predominam sobre os gerais e as cotas deverão predominar sobre as escalas, devendo o fato, de qualquer forma, ser comunicado com a devida antecedência à FISCALIZAÇÃO para as providências e compatibilização necessárias. Sendo assim, não será permitido o emprego de materiais e ou de equipamentos usados e danificados.

Rogério Palmeira Essado
Engenheiro Civil
CREA: 8911/ D-GO